

○  
○  
○

Muito provável

## Manuela Eanes candidata a Belém

O Partido Renovador Democrático (PRD) pode vir a propor Manuela Eanes para candidata à Presidência da República.

Uma fonte do PRD disse ao TEMPO que «a essa proposta ninguém dentro do partido se opõe» e que até noutros sectores da vida portuguesa surgiriam adesões.

A candidatura de Manuela Eanes pode ganhar corpo a partir da próxima semana, altura em que se inicia uma recolha de assinaturas de elementos do PRD. «Neste momento — disse — nos a fonte — ainda não foi tomada a decisão de abrir a proposta de adesão a personalidades estranhas ao partido.»

Um dos mais entusiastas defensores da candidatura de Manuela Eanes é Medeiros Ferreira. Também Miguel

haveria um chefe de Governo com pretensões a ser Presidente da República (Mário Soares) e um Presidente que queria ser primeiro-ministro (Eanes) peca, nesta última situação, por falta de rigor. De facto, Eanes quer ser, sim, um Presidente com poderes executivos dentro de cinco anos.

O PRD e as próximas eleições presidenciais são meros instrumentos numa estratégia de médio prazo se tudo funcionar da forma como Eanes idealizou e curtiu nos acontecimentos políticos.

O êxito eleitoral do PRD não agradou de sobremaneira a Eanes. O facto de um partido crescer muito depressa desperta de imediato sentimentos de ambição em muita gente. Para mais, Ea-

FONTE DE INFORMAÇÃO

TEMPO

N.º DE REGISTO

/A/

DATA

2/11/85

N.º

549

PÁG



○  
○  
○

Muito provável

## Manuela Eanes candidata a Belém

O Partido Renovador Democrático (PRD) pode vir a propor Manuela Eanes para candidata à Presidência da República.

Uma fonte do PRD disse ao TEMPO que «a essa proposta ninguém dentro do partido se opõe» e que até noutros sectores da vida portuguesa surgiriam adesões.

A candidatura de Manuela Eanes pode ganhar corpo a partir da próxima semana, altura em que se inicia uma recolha de assinaturas de elementos do PRD. «Neste momento — disse-nos a nossa fonte — ainda não foi tomada a decisão de abrir a proposta de adesão a personalidades estranhas ao partido.»

Um dos mais entusiastas defensores da candidatura de Manuela Eanes é Medeiros Ferreira. Também Miguel Caetano e João Botequilha veriam com bons olhos o aparecimento como candidata da mulher do Presidente da República.

«Numa altura em que o PRD atravessa alguns problemas, como o do aparecimento de assinaturas falsas, o que constituiu uma clara e evidente manobra para nos desacreditar, o aparecimento de Manuela Eanes poderia, ser um estímulo para todos nós e para aqueles que em nós acreditam» — declarou-nos um elemento do PRD.

Ramalho Eanes, entretanto, não vai liderar o PRD quando sair de Belém. Apesar das promessas de Hermínio Martinho durante a última campanha eleitoral, o projecto de poder pessoal do actual Presidente da República tem como próxima etapa as eleições presidenciais de 1990 e as alterações constitucionais que transformem o actual sistema político de forma radical.

Ramalho Eanes não pretende ser um futuro primeiro-ministro. A ideia generalizada de que em Portugal

haveria um chefe de Governo com pretensões a ser Presidente da República (Mário Soares) e um Presidente que queria ser primeiro-ministro (Eanes) peca, nesta última situação, por falta de rigor. De facto, Eanes quer ser, sim, um Presidente com poderes executivos dentro de cinco anos.

O PRD e as próximas eleições presidenciais são meros instrumentos numa estratégia de médio prazo se tudo funcionar da forma como Eanes idealizou o curso dos acontecimentos políticos.

O êxito eleitoral do PRD não agradou de sobremaneira a Eanes. O facto de um partido crescer muito depressa desperta de imediato sentimentos de ambição em muita gente. Para mais, Eanes sabe melhor do que ninguém a luta que teve de travar na fase de formação do seu partido para manter sob controlo e sempre apto a responder às suas necessidades. José Carlos Vasconcelos e Marques Júnior, além dos militares que na sombra prepararam o terreno à nova formação partidária, entretanto conhecem a estratégia de Eanes e tudo farão para a pôr em causa. Daí o combate que todos os fiéis do Presidente há muito fazem a Pintasilgo, rebelde eanista que pretende deitar por terra as estratégias desenhadas em Belém por Eanes, Melo Antunes e Bernardo Lencastre, ex-homem forte da Judicária e com excelentes ligações a zonas nevrálgicas do aparelho de Estado.

Perdida a guerra de Costa Brás, Eanes não tem meios de apoiar um novo candidato.

A solução seria, logicamente, a de o candidato do PRD emergir com tais adesões que se tornaria impossível a Eanes dizer «não».

FONTE DE IN

Nº DE REGISTO



P A G